

Trabalho de Conclusão de Curso (2023)

CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA PARA GESTÃO DE MICROEMPRESAS

*Anderson Silva de Araújo¹
Yuri Gomes Paiva Azevedo²*

Resumo: O presente estudo tem por objetivo examinar a utilização de informações gerenciais no processo de tomada de decisão em microempresas. A coleta de dados foi realizada a partir de entrevistas estruturadas a microempreendedores do comércio varejista do Centro da cidade de Mossoró – RN, sendo estas realizadas em maio de 2023. Para análise dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo das transcrições das entrevistas. Os principais resultados evidenciam que, de forma geral, os respondentes do estudo não têm conhecimento das ferramentas de contabilidade gerencial, bem como esta poderia ajudar na tomada do processo de decisão. No tocante à contabilidade, de forma geral, o conhecimento dos respondentes limita-se a perceber a contabilidade como um meio para cumprir as obrigações legais da entidade, desconhecendo, assim, a vertente da contabilidade gerencial para suportar decisões gerenciais. Nesse sentido, este estudo pode contribuir para empresários a fim de evidenciar como estes, independentemente do porte do negócio, podem utilizar ferramentas de contabilidade gerencial que visam propiciar melhores tomadas de decisão e, conseqüentemente, uma maior sustentabilidade financeira do negócio.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Tomada de Decisão. Microempresas.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a realidade das empresas vem mudando significativamente. Essas mudanças vêm colocando as empresas diante de um novo desafio, o ambiente econômico que exige excelência dos gestores, tendo como objetivo alcançar metas para promover o desenvolvimento empresarial, através da contabilidade gerencial, gestão, controle e tomada de decisão (CREPALDI, 2012).

Atualmente, com as diversas mudanças e o aumento da competitividade das empresas brasileiras, a utilização de técnicas especializadas de gestão vem se tornando cada vez mais importante, pois grande parte das micro e pequenas empresas não estão preparadas para enfrentar tais desafios e a dificuldade é crescente, uma vez que o fluxo de informações necessário para uma boa gestão empresarial se torna maior e mais complexo (BRUNELLI, 2018).

Neste sentido, a contabilidade tem o papel de fornecer informações gerenciais que contribuam para os gestores no processo de tomada de decisão. Na ótica da importância da contabilidade e controle da gestão, estudos como o de Ferreira (2012) revelam a falta de conhecimento e planejamento pela maioria dos gestores, com relação aos serviços oferecidos pela contabilidade. Em síntese, a relação do contador com os empresários, se resume ao atendimento das obrigações legais e fiscais.

¹ Bacharelado em Ciências Contábeis.

² Doutor em Controladoria e Contabilidade pela FEA-RP/USP

Quanto mais informações estiverem disponíveis para os administradores, maiores serão as chances de realizar ações que beneficiem o desenvolvimento do negócio, reduzindo, assim, as decisões equivocadas. De acordo com Longenecker et al. (1997), os administradores devem ter informações precisas, significativas e oportunas para tomar boas decisões. Em relação à necessidade de informações financeiras sobre operações comerciais, consoante Silva (2002), uma empresa sem contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar seu crescimento.

Vale salientar que as microempresas necessitam de auxílio contábil na gestão empresarial. Nessas empresas, a gestão geralmente é feita por pessoas com pouco ou nenhum conhecimento contábil, e esse conhecimento nem sempre é suficiente para auxiliar na tomada de decisão. Diante do exposto, entende-se que o tema apresentado é relevante para fins acadêmicos, científicos e profissionais, tendo em vista a importância da contabilidade gerencial e sua finalidade no processamento de informações úteis para as microempresas, o que justifica esta pesquisa.

Nesse sentido, o estudo se fundamentará na seguinte questão: Os gestores das microempresas se utilizam de informações gerenciais fornecidas pela contabilidade para o processo da tomada de decisão? Visando responder ao problema de pesquisa, o presente estudo tem como objetivo geral examinar como as informações gerenciais são utilizadas nos processos de tomada de decisão. Para tanto se faz necessário discorrer sobre os seguintes objetivos específicos: i) contextualizar e caracterizar as Microempresas; e ii) verificar os benefícios da Contabilidade Gerencial das Microempresas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

O desenvolvimento desta revisão de literatura ocorre a partir de uma releitura de diferentes autores que analisam a importância dos Micros empreendedores Individuais (MEI) por meio do cenário econômico e social e da importância do contador no gerenciamento da tomada de decisões das empresas. Desde de 2018 o crescimento econômico está sendo marcado pelo avanço da informalidade no mercado de trabalho, havendo um recuo no número de desempregados, mas com aumento inédito do número de trabalhadores sem carteira assinada, montante que se cresceu para mais de 39,7 milhões de brasileiros, de acordo com pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os Micros Empreendedores Individuais (MEI) são normalmente autogeridos pelos sócios proprietários que não possuem formação técnica relacionada ao seu negócio, assim como, pouca formação gerencial em gestão como administração, finanças, economia, marketing, e, já passaram por inúmeras falências, reestruturações judiciais e fechamentos nos primeiros anos do negócio (CREPALDI, 2012).

Vicente (2010, p. 137) reitera a importância da Contabilidade geral e dos gerentes na tomada de decisão ao citar:

[...] A Contabilidade Gerencial deve fazer a ligação entre as decisões dos gerentes e a lucratividade da empresa. Só podemos dizer que uma decisão é boa, se esta aumenta a rentabilidade da empresa, pois, qualquer outra situação não estará levando o resultado na direção certa. Toda decisão/ação deve ser julgada pelo seu impacto no objetivo global do sistema. O objetivo de ganhar dinheiro hoje e no futuro é medido pelas variáveis de Lucro Líquido (LL) e Retorno Sobre o Investimento (RSI). Portanto, a Contabilidade Gerencial deve informar qual o impacto de uma decisão/ação nessas variáveis, (VICENTE, 2010, p. 137).

A finalidade da Contabilidade Gerencial para os Micros Empreendedores Individual para Crepaldi (2012) pode fornecer informações claras e precisas sobre atividades, projetos, desempenho de produtos e condições econômicas e financeiras dentro de uma empresa.

De acordo com Ferreira (2012), um bom sistema de contabilidade gerencial permite que os gestores, tenham maior probabilidade de sucesso contínuo no processo de tomada de decisão para atingir a eficiência desejada ao reforçar um sistema integrado de gestão de informação, dados devem ser obtidos diretamente deste sistema, permitindo fornecer aos gestores confiabilidade e qualidade de informação.

A contabilidade gerencial é considerada uma área relevante da organização que é parte integrante do crescimento e desenvolvimento das empresas que visam se estabelecer em um mercado competitivo por meio da tomada de decisões para alcançar uma visão verdadeira de seu desempenho tecnológico. Nas palavras de Ribeiro et al. (2022), a importância no desenvolvimento nos mais diversos departamentos, produzindo informações vitais que sejam de fácil utilização, facilita a tomada de decisões, permite a colaboração para atingir metas, beneficia a organização e beneficia os gestores e os responsáveis pela melhoria das operações e do processo de planejamento.

A contabilidade gerencial é de extrema importância para o Microempreendedor Individual (MEI), pois auxilia na gestão financeira do negócio, fornecendo informações para tomada de decisões mais assertivas. Por meio da contabilidade gerencial, é possível controlar e registrar todas as operações financeiras do MEI, como receitas, despesas, custos, investimentos e empréstimos. Com essas informações organizadas, o empreendedor pode conhecer o fluxo de caixa da empresa e avaliar a situação financeira.

Percebe que a contabilidade como ferramenta de gestão fornece uma riqueza de informações relevantes para a execução das atividades empresarias, avalia com clareza a situação real do estoque, auxilia nas decisões de planejamento e define novas metas e objetivos. Desse modo, Gonçalves e Coutinho (2018) reforçam sobre o aumento da competitividade entre as empresas e que na realidade os MEI's brasileiros muitos não estão configurados para enfrentar tais desafios e os desafios aumentam à medida que os fluxos de informações necessários para uma boa governança corporativa se tornam maiores e mais complexos.

Na visão de Santos (2020) de forma analítica demonstra que a Contabilidade Gerencial do Brasil tende a se expandir no mercado devido ao seu suporte estratégico para fornecer às organizações informações contábeis que otimizem suas tomadas de decisão dos MEI's ao permitir uma avaliação mais detalhada e sustentável do capital financeiro de uma empresa, e os planos contábeis serão suportados por uma gestão de qualidade mais concreta e empreendedora. Outra vantagem da contabilidade gerencial para o MEI é que ela ajuda a identificar os custos e despesas mais elevados do negócio, permitindo que medidas sejam tomadas para reduzi-los. Com uma gestão financeira eficiente, o MEI pode investir em sua empresa, aumentar a produtividade e otimizar os recursos financeiros.

Diferentemente da contabilidade financeira, a contabilidade gerencial é opcional e fica a critério da empresa, o uso da informação difere de outras formas de contabilidade na forma como é aplicado, esse processo deve ter o objetivo de melhorar a organização em algum aspecto com base nos resultados alcançados. Em resumo, a contabilidade gerencial é fundamental para o MEI, pois proporciona informações precisas e confiáveis para o gerenciamento financeiro do negócio, contribuindo para uma gestão mais eficiente e otimizada.

2.2 ESTUDOS NA ÁREA

O Quadro 1 apresenta uma síntese dos estudos anteriores relacionados à utilização da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas.

Quadro 1 – Estudos na área

Autores	Objetivos	Amostra	Principais resultados
Catapan et al. (2011)	Analisar a importância da contabilidade gerencial dentro das micro e pequenas empresas. Buscou-se verificar quais benefícios um profissional contábil trás para a organização, mostrando como ferramentas gerenciais podem auxiliar o gestor nas tomadas de decisões, identificação de problemas, planejamento e desenvolvimento de ações.	Para a realização do presente artigo, aplicou-se um questionário aos empresários e gestores de diversos ramos, a fim de se identificar como os mesmos utilizam as ferramentas gerenciais a pesquisa foi realizada nos bairros de Curitiba e região metropolitana, nos três setores principais: comércio, indústria e serviços.	Como resultado, verificou-se que parte das micro e pequenas empresas ainda não utilizam a função gerencial do contador, fornecedor de informações para a tomada de decisões
Morais et al. (2012).	Tem o objetivo de orientar e investigar qual é a importância atribuída pelo gestor das micro e pequenas empresas às informações contábeis gerenciais, bem como identificar a frequência de utilização dessas informações.	Esta pesquisa foi realizada com nove gestores de pequenas empresas participantes do Programa Empreender ACIUB/Uberlândia-MG. As categorias de análise adotadas para este estudo foram baseadas nos estudos correlatos apresentados por Stroeher e Freitas.	Os resultados indicam que os gestores de pequenas empresas consideram de alta relevância a utilidade das informações gerenciais, quais sejam: controle de custos; orçamento operacional e financeiro; fluxo de caixa, controle de vendas; formação do preço; planejamento.
Cavazzana et al. (2018)	Demonstrar a importância da ferramenta contábil para a tomada de decisão	A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica e pesquisa exploratória por meio de entrevista	Conclui-se que os Microempresários tem uso limitado da contabilidade apesar de entenderem que o objetivo da Contabilidade Gerencial é auxiliar na tomada de decisões e reconhecem alguns sinais de insolvência na empresa; a principal dificuldade está relacionada com o planejamento tributário, pois eles não entendem deste assunto.
Riedi et al (2020)	Analisar a percepção dos gestores em relação a utilização da	Esta pesquisa foi realizada por meio de questionário com	Conclui-se , que os empresários que afirmaram conhecer a

	contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas como ferramenta que pode auxiliar na tomada de decisão.	instrumento de pesquisa desenvolvido por 17 questões embasada no estudo feito por Sottili, Maboni (2009) que visa coletar e analisar os dados obtidos para melhorar o desempenho nas tomadas de decisões através dessa ferramenta que é contabilidade gerencial.	contabilidade gerencial não a endentem realmente, pois decisões gerenciais não são tomadas, apenas, com base em relatórios financeiros, mas sim com outras ferramentas,
Silva et al. (2020)	Este estudo busca apresentar uma análise do impacto da utilização de ferramentas de contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas do município de Quixadá.	Foi realizada uma pesquisa com os gestores de micro e pequenas empresas da cidade de Mossoró - RN. Para levantamento dos dados, utilizando questionários aplicados com os próprios gestores das empresas.	Como principal resultado, pode-se destacar que as micro e pequenas empresas estão de fato aplicados as ferramentas de contabilidade gerencial em suas entidades, tendo um impacto no resultado financeiro. Tal resultado tem importância para orientar as políticas públicas, os empreendedores e as agências de fomento para a formulação de suas estratégias no sentido do desenvolvimento de competências administrativas para o sucesso das micro e pequenas empresas brasileiras.
Barcellos et al (2020)	Identificar, descrever e demonstrar quais ferramentas gerenciais são utilizadas pelos gestores das micro e pequenas empresas da cidade de São Mateus Espírito Santo, e a percepção deles acerca da importância da contabilidade e a utilização das ferramentas gerenciais no auxílio a compilação de dados e geração de informações precisas para a tomada de decisões das organizações	Foi pesquisa foi realizada uma pesquisa empírico-analítica, do tipo descritivo, com suporte de uma pesquisa de campo realizada através da aplicação de questionário com os gestores das empresas elencadas	Os resultados obtidos, não são conclusivos, entretanto revelaram uma tendência de grande parte dos gestores em querer utilizar as ferramentas da contabilidade gerencial no auxílio à tomada decisões
Costa et al. (2020).	Examinar a aplicação da contabilidade gerencial	A pesquisa foi realizada	Constatou-se que a maior parte não utiliza a

	nas micro e pequenas empresas e a compreensão dos dirigentes quanto a contabilidade gerencial.	de forma quantitativa, tendo como amostra micro e pequenas empresas do Shopping Popular da Cidade de Mossoró/RN.	contabilidade gerencial, mas reconhecem a importância que os conhecimentos.
--	--	--	---

Fonte: Elaborado pelo autor.

Foram observados, através de estudos passados sobre a contabilidade gerencial (CG) como aspectos relacionados a ferramenta para gestão de micro e pequenas empresas, que o principal ponto de convergência, está relacionado ao conhecimento técnico por parte dos gestores, entretanto, os gestores que conhecem ou já ouviram falar na contabilidade gerencial como ferramenta para tomada de decisão, revelaram que existe uma grande tendência para aplicar nos seus negócios, porém possui um conhecimento limitado com a ferramenta para aplicá-la, mesmo sabendo dos benefícios dessa ferramenta no auxílio para tomada de decisão. O quadro a seguir é uma síntese dos principais aspectos de cada um dos estudos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa, quanto aos objetivos, caracteriza-se como descritiva por ter como objetivo descrever características de determinada população, fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis (BEUREN 2004). Em relação aos procedimentos, os dados foram coletados a partir da realização de entrevistas. Por fim, quanto à abordagem do problema, caracteriza-se como pesquisa qualitativa.

3.2 COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada a partir da aplicação de entrevistas estruturadas a microempreendedores do comércio varejista do Centro da cidade de Mossoró – RN, sendo estas realizadas entre os dias 25/04 – 28/04 de 2023. O roteiro de entrevista foi elaborado a partir dos estudos de Catapan et al. (2011), Gonçalves e Coutinho (2018) e Brunelli (2019), sendo dividido por duas seções, sendo elas: I) Perfil do respondente e II) Utilização de Informações Gerenciais.

A primeira seção inclui perguntas relacionadas ao gênero, escolaridade, faixa etária, cargo, tempo de existência da empresa, ramo de atividade e faturamento bruto. A segunda seção tem como foco identificar a utilização de informações gerenciais para o processo de decisão, incluindo questões relacionadas a oferta do serviço de contabilidade, o tipo de contabilidade utilizada na empresa, a frequência de contato com o contador, percepção acerca dos benefícios da contabilidade gerencial, oferta de contabilidade gerencial à empresa, bem como suas ferramentas. As questões feitas nas entrevistas encontram-se apresentadas no Apêndice A.

3.3 TÉCNICA DE ANÁLISE DE DADOS

Após a realização das entrevistas, os dados coletados a partir das gravações foram transcritos para um arquivo digital em processador de texto para posterior codificação e

análise realizada por meio da análise de conteúdo, em linha com as diretrizes fornecidas por Bardin (2011).

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

4.1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Após realização das entrevistas, foi possível identificar que dos cinco entrevistados, três deles estão classificados como Microempreendedor Individual – MEI. No tocante ao ramo de atuação, dois dos entrevistados são do ramo alimentício, um é da área de saúde animal, um varejista de eletrônicos e um varejista da área de comunicação visual. Com relação ao perfil dos entrevistados todos possuem mais de 30 anos e 75% dos entrevistados tem mais de 40 anos de idade no qual todos são proprietários do negócio. Entretanto, apenas uma empresa visitada tem 10 anos de existência (comunicação visual), já as demais possuem menos de 5 anos de existência.

Quadro 1 – Perfil dos Respondentes

Questão	Resposta	Quantidade
Gênero	Masculino	3
	Feminino	2
Escolaridade	Fundamental	1
	Médio	1
	Superior	3
	Graduação e/ou Pós-Graduação	
Faixa etária	18 a 30 anos	
	31 a 40 anos	2
	41 a 50	3
	Acima de 50 anos	
Cargo	Proprietário	5
	Gerente	
	Outro	
Tempo de existência da empresa	1 a 10 anos	4
	11 a 15 anos	1
	16 a 20 anos	
	Acima de 21 anos	
Ramo de atividade	Indústria	
	Comércio	5
	Serviço	
Faturamento Bruto (Anual)	Até R\$ 30.000,00	4
	R\$ 30.000,01 a R\$ 50.000,00	1
	R\$ 50.000,01 a R\$ 70.000,00	
	Acima de R\$ 70.000,00	

Fonte: Dados da pesquisa.

Já com relação ao faturamento anual do negócio, dois entre os cinco participantes não souberam mensurar seu faturamento pois não efetuam a contabilidade, no entanto relatam que não passa de 10 mil mensal e os demais, apenas tem conhecimento porque seus tributos são pagos conforme seu faturamento. Importante ressaltar que dois dos respondentes confundiram o faturamento da companhia com o lucro líquido que estes obtêm no decorrer das atividades. Contudo, nenhum dos entrevistados faz uso da “Contabilidade Gerencial” a fim de tomar alguma decisão com base nos resultados contábeis.

4.2 EVIDÊNCIAS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Os resultados sumarizados nas Tabelas 1, que são as perguntas relacionadas ao elemento-chave “Contabilidade Gerencial”, demonstram que esse atributo é percebido pelos participantes, tanto homens como mulheres. Ainda que pouco informados sobre contabilidade gerencial para tomada de decisão, os resultados desta pesquisa fornecem indícios de uma possível saturação teórica, tendo em vista que a partir da terceira entrevista, as respostas começaram a se repetir entre os entrevistados, percebendo-se, assim, um mesmo padrão.

Com relação a primeira pergunta (onde a contabilidade é feita), percebeu-se que nem todos os entrevistados contratam serviços de contabilidade, visto que três entrevistados responderam que fazem uso da contabilidade, porém, somente por questões tributárias obrigatórias, ao passo que dois entrevistados (entrevistado 4 e 5) relatam que não realizam a contabilidade da empresa, sendo esses os que também atuam informalmente, sem serem cadastrados como MEI. Dentre os que fazem contabilidade da empresa, fazem com escritórios externos à companhia, conforme evidenciado pelo entrevistado 3, conforme o trecho relatado na entrevista:

“Faço no escritório externo a minha empresa, porém o que me interessa é somente as obrigações”.

Conforme a segunda pergunta (tipo de contabilidade utilizada na empresa), bem como considerando que apenas três entrevistados fazem uso da contabilidade externa a empresa, verifica-se que quem a faz, é por que precisa recolher os direitos trabalhistas dos funcionários e para isso, precisa do trabalho contábil e, somente, a faz por que é obrigado. Tal ponto é evidenciado também pelo entrevistado 2, conforme o trecho relatado na entrevista:

“Faço com um amigo Contador, faço por que sou MEI e preciso ter um funcionário, aí é por questões legais e obrigatórias, sendo assim, tenho que fazer a contabilidade da clínica.”

Ainda no tocante ao tipo de contabilidade utilizada na empresa, dos cinco entrevistados, três responderam que fazem uso da Contabilidade Societária, destacando a entrevista do entrevistado 3, que ficou em dúvida e chegou a pensar que faria uso da Contabilidade Tributária, porém não soube afirmar. Tal ponto é evidenciado também pelo entrevistado 3, conforme o trecho relatado na entrevista:

“Na verdade, eu sei que tenho que pagar um contador para no final do mês pagar meus impostos e ter alguns benefícios, por exemplo, no banco, mas acho que é a fiscal por que só faço uso da contabilidade para isso”.

Na percepção dos entrevistados, quando indagados se já ouviram falar em Contabilidade Gerencial, bem como possíveis benefícios, todos os cinco respondentes foram unânimes em responder que não ouviram falar e pensavam que a contabilidade era apenas de um tipo e que as decisões eram tomadas com base nos relatórios, como Balanço Patrimonial, Fluxo de caixa, entre outros. Assim, a partir do trecho do entrevistado 1, verifica-se que não há conhecimento específico, bem como possíveis benefícios da Contabilidade Gerencial para o processo de tomada de decisão, mas apenas uma noção geral, como mostra o trecho do entrevistado 1:

“Olhe, eu não sei bem ao certo o que é, mas acho que gerencial tem a ver com decisão e na contabilidade as decisões são tomadas através dos

números, então acho que tem algo relacionado a tomar decisão em conjunto. Agora não sei quais dados mais precisamente se analisa para esse tipo de contabilidade”.

Quando perguntados como mensuravam o preço de venda, as respostas foram similares. Assim, pode-se notar que quem faz a mensuração de preço são eles mesmos, conforme a necessidade do momento. Dos entrevistados, verifica-se que apenas um varejista tentou mensurar o preço de venda de acordo com o custo de aquisição mais despesas administrativas e uma margem de lucro a qual não revelou o percentual. Tendo em vista não mensurarem da melhor maneira possível o preço dos serviços e produtos, muitos estão preocupados apenas com cobrir as obrigações, deixando de lado a consideração de eventuais custos e busca de um lucro que a leve a tomar alguma decisão de crescimento empresarial. Conforme mostra o trecho da entrevista com o entrevistado 1:

“Para mensurar o preço de venda eu pego o preço de custo, acrescento os impostos e coloco uma margem de lucro, mas aí essa margem vai depender da época (períodos de sazonalidade de mais ou menos vendas”).

Quando indagados se já fizeram uso da contabilidade como instrumento para tomar alguma decisão, a resposta foi unânime em responderem que não. Pode-se perceber que os entrevistados, de forma geral, não demonstraram interesse em fazer uso da contabilidade no processo de gestão das empresas, mas apenas, quando aplicável, para cumprir obrigações fiscais. Nas empresas que realizam a contabilidade, após a aplicação do roteiro de entrevista, notoriamente existiu um interesse em entender melhor a contabilidade para tomar alguma decisão, afirmando que teria mais chance de acertar na tomada de decisão. Como, nota-se do trecho da entrevista do entrevistado 1:

“Sinceramente, nunca pensei em tomar nenhuma decisão com base na contabilidade. Na realidade nem pensei que seria muito importante para isso, pensava que se fazia a contabilidade apenas por questões obrigatórias, mas, agora eu vou procurar entender melhor e analisar os dados para tomar minhas decisões. Imagino que terei mais chance de acertar nas decisões tomadas”.

Conforme, a entrevista foi sendo realizada, foi perguntado aos empresários qual era o tempo que ela passava para ter contato com o contador da sua empresa, os entrevistados 4 e 5 por não fazerem uso da contabilidade, não mantêm contato em momento algum com contador, no entanto tem noção qual é o objetivo do contador para uma empresa, já os demais os entrevistados 1 e 3 só mantêm contato a distância, a não ser, que precise da sua presença, já o entrevista 3 apesar de manter contato com uma maior frequência com seu contador, esse contato é apenas a distância. Conforme, conta no trecho da entrevista do entrevistado 3.

“Meu contato com ele é apenas quando preciso que me envie alguma coisa, ou então, quando ele precisa que envie algo para ele, não sendo isso meu contato com ele e de 15 e 15 dias que é quando envio as notas fiscais para ele e ultimamente nem isso mais está acontecendo devido ao novo sistema implantado na loja já estou enviando tudo no mesmo dia em tempo real. Então meu contato vai passar a ser menos ainda”.

Quando perguntado aos entrevistados, se Contabilidade gerencial já foi oferecida para sua empresa? A resposta foi unânime, dentre aqueles que fazem uso da contabilidade,

em responderem que nunca, em nenhum momento, foi oferecido esse tipo de contabilidade para eles. Como mostra o trecho da entrevista do entrevistado 1.

“Não, nunca nem ensaiaram em falar nesse tipo de contabilidade, mas pelo nome eu imagino que tem a ver com algo para tomar decisão, mas nunca me ofereceram, imagino que seria muito produtiva para mim, tendo em vista que me guiaria melhor para alavancar o meu negócio, porque hoje apesar de ter um lucro razoável que dar para manter minha família, não tenho segurança para expandir meu negócio, não me sinto seguro”.

Quando perguntado se o contador já passou alguma explicação sobre como precificar ou levantar o custo, a resposta foi quase que iguais entre os que fazem uso da contabilidade. Todos responderam que não, os entrevistados 1 e 3 responderam que o preço que eles estabelecem e conforme o mercado paga, ou seja, usa como referência o preço do mercado, já o entrevistado 2 (que fornece produtos de comunicação visual) estabelece o preço do produto, conforme os seus custos (tributo, e custos no geral). Logo, conclui-se que o entrevistado 2 levanta ou estabelece o custo dos seus produtos da forma mais ou menos correta, porém sem nenhuma orientação para se formar um preço de venda do produto correto. Conforme evidencia um trecho da entrevista do entrevistado 3.

“Eu pego o valor que eu comprei, insiro o valor dos impostos depois insiro uma margem de lucro que imagino necessário para pagar funcionário, aluguel e as outras despesas, como, por exemplo, água luz, telefone, combustível para entregar entre outras.

Quando perguntados se utilizam alguma ferramenta de contabilidade gerencial (Orçamento, fluxo de caixa, análise da margem de contribuição, dentre outras), todos que utilizam a contabilidade também responderam que não fazem uso de nenhuma ferramenta gerencial, que apenas tem por necessidade fiscal. Como evidencia o trecho da entrevista 2.

“Nunca nem me ofereceram, assim como, nunca pensei nisso. Imagino que deve ser bastante produtivo para empresa, vou perguntar ao contador sobre essas ferramentas”.

Quando perguntado como eles analisam os números da empresa, em linhas gerais, foi descrito que eles nunca analisaram nem foram apresentados aos números contábeis gerados pelos seus negócios, visto que fazem uso da contabilidade apenas para fins obrigatórios, conforme descrito pelo 2.

“Nem sei que ele “contador” gerava algum número que possa analisar e tomar alguma decisão para minha empresa, pensava que ele gerava apenas os impostos que tenho que pagar, conforme o meu faturamento, só isso. Agora eu imaginava que só valeria a pena parar e analisar algum número se fosse empresa grande. Assim, vou procurar entender desses números e pedir que ele me explique. Imagino que assim, ficarei mais fortalecido para tocar a empresa”.

Assim, em linhas gerais, percebe-se que os respondentes do estudo não têm conhecimento das ferramentas de contabilidade gerencial, bem como a contabilidade gerencial poderia ajudar na tomada do processo de decisão. No tocante à contabilidade, de forma geral, o conhecimento dos respondentes limita-se a perceber a contabilidade como um meio para cumprir as obrigações legais da entidade, desconhecendo, assim, a vertente da contabilidade gerencial para suportar decisões gerenciais, como formação de preços,

elaboração de orçamentos, realização de planejamento estratégico, *benchmarking*, dentre outros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve por objetivo examinar a utilização de informações gerenciais no processo de tomada de decisão em microempresas. Para atingir esse objetivo, foram realizadas entrevistas estruturadas a microempreendedores do comércio varejista do Centro da cidade de Mossoró – RN, sendo estas realizadas entre os dias 24/04 – 28/04 de 2023. Para análise dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo das transcrições das entrevistas.

Os principais resultados evidenciam que, de forma geral, há o desconhecimento, por parte do MEI, que não se vê legalmente obrigado a ter uma escrituração contábil e acaba imaginando que isto implica numa desobrigação de possuir qualquer organização em sua contabilidade. Evidenciou-se que apenas três empresas dentre as cinco empresas visitadas realiza a contabilidade societária e a faz apenas por questões fiscais, no entanto todos que realizam a contabilidade da empresa, realiza em ambiente externo ao seu negócio, visto que o contato com seu contador passa a ser ainda mais raro devido aos movimentos diários e a falta de interesse de ambos em analisar dados contábeis que seja produtivo para tomar alguma decisão gerencial.

Percebeu-se também que a Contabilidade Gerencial nunca foi oferecida a nenhum entrevistado, bem como ressalta-se que alguns dos entrevistados não fazem nem a contabilização dos eventos do seu negócio. Quando questionados sobre como fazem o levantamento de custo, por não possuírem uma análise mais formal sobre ferramentas gerenciais, fazem a estimativa a partir do quanto gasta para adquirir a mercadoria para revenda, sem distinguir (custos fixos e custos variáveis). Nesse mesmo viés, nenhum entrevistado se utiliza de ferramentas para tomar alguma decisão gerencial, no entanto avaliam os números da sua empresa como satisfatório. Para eles ser satisfatório é conseguir pagar as obrigações que surgem no decorrer do negócio e sobrar uma pequena margem de lucro, entretanto, considera-se que essa margem de lucro pode não ser considerada como acurada devido aos entrevistados não realizarem uma mensuração de custo considerando todos os custos incorridos no decorrer das atividades.

O presente estudo encontrou como limitações o acesso a entrevistas e a não confiança para fluir uma conversa satisfatória, tendo sempre a dificuldade de obtenção de informações com maior nível de detalhamento. Por fim, como sugestão para pesquisas futuras, considera-se relevante replicar este estudo em outros contextos, a fim de se realizar um comparativo.

REFERÊNCIAS

BARDIN. L.; **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BEUREN. I. M. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: **teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004

BORGES F. M. L; LEAL A. E. **Contabilidade Gerencial**: a Utilização das Informações Contábeis Gerenciais Pelos Gestores das Micro e Pequenas Empresas. 2012

BRUNELLI. C A.; A importância da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas. **Empreendedorismo, Gestão e Negócios**, v. 8, n. 8, Mar. 2019.

CAJAIBA. K. S.; ANDRADE. J. F.; Percepção dos Profissionais contábeis sobre a adoção da ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Limpo Paulista, v.13, n.1 p. 65-77, 2019.

CARMO. A. C.; MACHADO. L. de S. Contabilidade e tributação em pequenas e médias empresas: um estudo em congressos brasileiros de contabilidade e administração. **ConTexto - Contabilidade em Texto**, Porto Alegre, v. 22, n. 51, p. 17–32, 2022. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/124437>. Acesso em: 8 nov. 2022.

CATAPAN. A.; CORTES. C. T. ANA.; DE SOUZA. P. B.; DOS SANTOS. M. R.; DA SILVA. V.; A utilização da contabilidade gerencial: **um estudo em micro e pequenas empresas. Economia & Tecnologia** - Ano 07, Vol. 27 - Outubro/Dezembro de 2011.

CAVAZZANA. A.; BASTOS. M. T.; Contabilidade gerencial como ferramenta para a tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Empreenda Unitoledo**, Araçatuba, v. 2, n. 2, p. 89-105, jul./dez. 2018

COSTA P. L. B. W.; SILVA D. J. ZAHAIKEVITCH, E V et al. Contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão: o conhecimento dos empresários das micro e pequenas empresas. **Revista Produção Industrial & Serviços**. v. 05 n. 02 p. 126-141, 2018

FERREIRA. R. R. G.; **A importância da contabilidade gerencial para a tomada de decisão**. Monografia apresentada ao Departamento de Contabilidade, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
Gliangani. São Paulo: Makron Books, 1997

GONÇALVES, K A.; COUTINHO, L. A **importância da contabilidade para as micro e pequenas empresas como ferramenta de tomada de decisão**. REGRAD, UNIVEM/Marília-SP, v. 11, n. 1, pag. 420 – 435, agosto de 2018.

LONGENECKER, J G. et al. **Administração de pequenas empresas**.
OLIVEIRA. A.; ALMEIDA. B. L.; SILVA. D. M. E.; **Utilização da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas**, v.2, n.2, jul / 2020

RANJEL. R.; MARTINI. R.; BUGALHO K. D.; BUGALHO M. F. **Contabilidade gerencial: percepção dos gestores de micro e pequenas empresas**. Rio de Janeiro, v.8, n.1, Jan – abr 2020, 48.

RIBEIRO, I M *et al.* A contabilidade gerencial como ferramenta de gerenciamento na tomada de decisões nas empresas. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano. 07, Ed. 06, Vol. 06, pp. 55-78. Junho de 2022.

SILVA J M. F.; DA SILVA D. F. F.; DE MENEZES C. J; GOMES W. R. D.. O impacto da utilização das ferramentas de contabilidade gerencial na gestão de micro e pequenas empresas. **Encontro de extensão, Docência e iniciação científica**, ISSN 2446-6042

SILVA, D. S **Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas**. 5.ed. Brasília: CFC: Sebrae, 2002. Tradução: Maria Lúcia G. L. Rosa e Sidney Stancatti, revisão técnica: Roberto L. M.

APÊNDICE A – Roteiro de Entrevista

Seção 1 - Perfil do respondente

Gênero

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino
- ☐ Outro

Escolaridade

- ☐ Fundamental
- ☐ Médio
- ☐ Superior
- ☐ Graduação ou pós, Qual? _____

Faixa Etária

- ☐ De 18 anos a 30 anos.
- ☐ De 31anos a 40 anos
- ☐ De 41anos a 50 anos
- ☐ Acima de 50 anos

Cargo

- ☐ Proprietário
- ☐ Gerente
- ☐ Outro, qual? _____

Tempo de existência da empresa

- ☐ De 1 ano a 10 anos
- ☐ De 10 anos a 15 anos
- ☐ De 16 anos a 20 anos
- ☐ Acima de 21 anos

Ramo de atividade

- ☐ Indústria
- ☐ Comércio
- ☐ Serviço

Faturamento Bruto

- ☐ Até R\$ 30.000,00
- ☐ De R\$ 30.000,00 a R\$ 50.000,00
- ☐ De R\$ 50.000,00 a R\$ 70.000,00
- ☐ Acima de R\$ 70.000,01

Seção II - Utilização de Informações Gerenciais

Onde a contabilidade é feita?

Tipo de contabilidade utilizada na empresa?

Frequência de contato com o contador

Conhece os benefícios da Contabilidade Gerencial?

Contabilidade gerencial já foi oferecida para sua empresa?

O contador já passou alguma explicação sobre como precificação ou levantamento de custo?

Utiliza alguma ferramenta de contabilidade gerencial? (Orçamento, fluxo de caixa, análise da MC, dentre outras)

Você estima o custo da mercadoria, se sim, como faz?

Como você analisa os números da sua empresa?